**Título em Português**

***Título em inglês***

***Título em espanhol***

**Nome do Autor 1**Afiliação: Departamento ou Faculdade, Instituição, Cidade – Estado, País

E-mail institucional: email@email.com

*(Opcional: ORCID iD de cada autor, logo abaixo do e-mail.)*

**Nome do Autor 2**Afiliação: Departamento ou Faculdade, Instituição, Cidade – Estado, País

1. mail institucional: email@email.com
2. *(Opcional: ORCID iD de cada autor, logo abaixo do e-mail.)*

**Nome do Autor 3**Afiliação: Departamento ou Faculdade, Instituição, Cidade – Estado, País

E-mail institucional: email@email.com

*(Opcional: ORCID iD de cada autor, logo abaixo do e-mail.)*

**Nome do Autor 4**Afiliação: Departamento ou Faculdade, Instituição, Cidade – Estado, País

E-mail institucional: email@email.com

*(Opcional: ORCID iD de cada autor, logo abaixo do e-mail.)*

**RESUMO (PORTUGUÊS):**

O Resumo deve apresentar de forma concisa e autônoma os pontos centrais do estudo, em até 250 palavras, sem citações ou abreviações não esclarecidas. Estrutura: Introdução (contexto e relevância); Métodos (abordagem geral); Resultados (achados principais); Conclusão (implicações práticas). Redija em parágrafo único ou seccionado; texto corrido, legível fora do contexto do manuscrito. Se o artigo estiver em português ou espanhol, inclua versão completa do resumo em inglês; se for em inglês, providencie a tradução para o português. Logo abaixo, liste de 3 a 8 palavras-chave que reflitam os temas centrais do trabalho.

**Palavras-chave:** Devem aparecer em idioma do texto principal. Para artigos em português/espanhol, inclua também as keywords em inglês; em inglês, acrescente a versão em português (opcionalmente em espanhol). Utilize 3 a 8 termos normalizados (por exemplo, MeSH ou tesauros reconhecidos) sempre que possível.

**ABSTRACT (ENGLISH):**

The Abstract should concisely and independently present the central points of the study, up to 250 words, without citations or unexplained abbreviations. Structure: Introduction (context and relevance); Methods (general approach); Results (main findings); Conclusion (practical implications). Write as a single paragraph or sectioned; freestanding text, legible outside the context of the manuscript. If the article is in Portuguese or Spanish, include a full English version of the abstract; if it is in English, provide the translation into Portuguese. Immediately below, list 3 to 8 keywords that reflect the central themes of the work.

**Keywords:** Must appear in the language of the main text. For articles in Portuguese/Spanish, also include keywords in English; for articles in English, include the Portuguese version (optionally in Spanish). Use 3 to 8 standardized terms (e.g., MeSH or recognized thesauri) whenever possible.

**RESUMEN (ESPAÑOL):**

El Resumen debe presentar de forma concisa y autónoma los puntos centrales del estudio, en hasta 250 palabras, sin citas o abreviaciones no aclaradas. Estructura: Introducción (contexto y relevancia); Métodos (abordaje general); Resultados (hallazgos principales); Conclusión (implicaciones prácticas). Redacte en un solo párrafo o seccionado; texto corrido, legible fuera del contexto del manuscrito. Si el artículo está en portugués o español, incluya una versión completa del resumen en inglés; si está en inglés, proporcione la traducción al portugués. Justo debajo, liste de 3 a 8 palabras clave que reflejen los temas centrales del trabajo.

**Palabras clave:** Deben aparecer en el idioma del texto principal. Para artículos en portugués/español, incluya también las palabras clave en inglés (keywords); si está en inglés, agregue la versión en portugués (opcionalmente en español). Utilice de 3 a 8 términos normalizados (por ejemplo, MeSH o tesauros reconocidos) siempre que sea posible.

**1. INTRODUÇÃO**

A Introdução deve ser breve (até 500 palavras) e cumprir quatro funções principais: contextualizar o tema, revisar a literatura relevante, identificar a lacuna de conhecimento e apresentar claramente o objetivo do estudo.

No primeiro parágrafo, descreva o cenário científico ou prático em que se insere sua pesquisa, enfatizando por que esse tópico é importante e quais problemas ainda carecem de solução. Evite detalhes excessivos; concentre-se na relevância e na motivação principal.

Em seguida, faça uma revisão sucinta da literatura, apontando descobertas-chave e apontando onde há divergências ou insuficiências metodológicas. Essa síntese deve demonstrar domínio do estado da arte e preparar o leitor para compreender a contribuição do seu trabalho.

Logo após, destaque a lacuna de conhecimento que seu estudo pretende preencher. Explique por que as abordagens anteriores não foram suficientes e formule, de modo claro, a pergunta de pesquisa principal ou a hipótese que você investigará.

Por fim, indique de forma objetiva o objetivo geral (e, quando pertinente, os objetivos específicos ou hipóteses). Você pode, opcionalmente, encerrar a Introdução com uma breve descrição da estrutura do artigo, orientando o leitor sobre as seções seguintes (Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão).

**2. METODOLOGIA**

A seção de Métodos deve oferecer detalhamento completo de todos os procedimentos, de modo que outro pesquisador possa reproduzir integralmente o estudo.

No bloco Materiais, liste todos os reagentes, equipamentos e softwares utilizados, indicando fabricante, modelo e especificações técnicas (e.g., concentrações de soluções, versões de software).

Em Procedimentos, descreva cronologicamente cada etapa do protocolo experimental. Utilize verbos no pretérito (“foram pesadas x mg de…”, “as amostras foram incubadas a 37 °C por 30 min”), e forneça detalhes de volumes, tempos, temperaturas e eventuais modificações de métodos padronizados.

Na subseção Análise Estatística, especifique os testes aplicados (ex.: ANOVA, teste t de Student), o nível de significância adotado (p < 0,05) e o software estatístico (nome e versão). Caso tenha realizado cálculo de poder ou tamanho amostral, mencione parâmetros e ferramentas.

Inclua, por fim, Considerações Éticas, informando o número de protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA), a instituição responsável e o cumprimento de normas como a Declaração de Helsinque ou diretrizes ARRIVE. Esse registro assegura transparência e conformidade às exigências internacionais.

**3. RESULTADOS**

A seção de Resultados deve expor os achados de forma clara e objetiva, sem interpretar os dados — isso ficará reservado à Discussão.

Inicie apresentando os resultados principais, em parágrafo breve: descreva o que foi observado, usando verbos no passado (“Observou-se aumento de 20 %…”; “Registrou-se correlação positiva entre…”). Inclua valores de média ± desvio-padrão e tamanho da amostra (n).

Em seguida, crie subseções para agrupar resultados correlatos (por ex., “5.1 Parâmetros Fisiológicos”, “5.2 Expressão Gênica”). Cada subseção começa com um parágrafo resumo, seguido de menções diretas a tabelas e figuras.

As tabelas e figuras devem estar inseridas logo após a primeira menção no texto. Use numeração sequencial (Tabela 1, Figura 2) e legendas autoexplicativas; por exemplo: “Conforme exibido na Tabela 1, os níveis de enzima X aumentaram significativamente (p < 0,05).”

Reserve tabelas suplementares ou dados complementares para “Material Suplementar”, indicando no texto: “Detalhes metodológicos adicionais e dados brutos encontram-se na Tabela S1 do Suplemento.”

Finalize a seção com uma frase de transição para a Discussão: “Esses resultados fornecem a base para analisar o impacto de X sobre Y na seção a seguir.”

Este formato garante objetividade, facilita a leitura e prepara o leitor para a interpretação crítica dos dados.

**4. DISCUSSÕES**

Inicie a Discussão com um parágrafo de síntese que retome brevemente os principais achados, destacando seu significado em relação ao objetivo geral do estudo. Evite repetir valores numéricos detalhados; concentre-se no que os dados revelam sobre o fenômeno investigado.

Nos parágrafos seguintes, compare os seus resultados com os de estudos anteriores. Aponte convergências e divergências, sugerindo motivos possíveis para discrepâncias (diferenças metodológicas, tamanho da amostra, contexto). Esse contraste contextualiza sua contribuição no panorama científico.

Em seguida, dedique um ou dois parágrafos para reconhecer as limitações do trabalho. Descreva de forma honesta aspectos como variáveis não controladas, restrições de amostragem ou potenciais vieses. Essa transparência demonstra rigor e orienta futuras investigações.

Posteriormente, destaque as contribuições práticas e teóricas do estudo. Explique como os resultados podem influenciar políticas, práticas profissionais ou inspirar novas hipóteses. Seja objetivo ao sugerir aplicações em cenários reais ou impactos em diferentes áreas.

Finalize a seção com sugestões para pesquisas futuras, indicando lacunas que permanecem e possíveis abordagens para aprofundar o tema. Termine com uma frase de transição suave para a Conclusão, por exemplo: “Essas reflexões fundamentam as considerações finais sobre o alcance e as perspectivas deste estudo.”

**5. CONCLUSÃO**

A Conclusão deve ser concisa e focada nos resultados centrais. Em uma ou duas frases, retome o objetivo principal do estudo e confirme como os achados atendem a essa finalidade. Por exemplo: “Este estudo demonstrou que X promoveu Y em condições Z, confirmando a hipótese de que….”

Em seguida, destaque as implicações práticas e teóricas. Indique de forma clara como os resultados poderão orientar políticas, práticas profissionais ou avanços conceituais. Exemplo: “Os resultados obtidos sugerem a aplicação de X no desenvolvimento de estratégias para…, contribuindo para melhorias em…”

Por fim, opcionalmente, sugira direções para pesquisas futuras em uma breve frase. Aponte as principais lacunas remanescentes e proponha abordagens que possam aprofundar o entendimento do tema. Exemplo: “Futuros estudos deverão explorar o efeito de X sob diferentes condições de … para validar e expandir estes achados.”

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

A seção de Referências documenta todas as fontes citadas e orienta o leitor a localizar o material original. No JCSI, adota-se um único estilo ao longo do manuscrito: Vancouver (numérico) ou APA (autor-ano). A escolha deve considerar a tradição da área: pesquisas biomédicas costumam preferir Vancouver, enquanto ciências sociais e humanas utilizam APA.

No estilo Vancouver, cada obra recebe um número sequencial conforme aparece no texto. Exemplo de artigo de periódico:

[1] Silva J, Souza A, Lima R. Impacto da tecnologia X na saúde pública. J Health Technol. 2023;12(3):145–52. doi:10.1234/jht.2023.01234

Para um capítulo de livro:

[2] Oliveira M. “Métodos estatísticos em epidemiologia”. In: Pereira F, organizador. Avanços em Epidemiologia. São Paulo: Editora Científica; 2021. p. 75–98. doi:10.5678/epid.2021.0075

No estilo APA, a mesma referência ao periódico ficaria:

Silva, J., Souza, A., & Lima, R. (2023). Impacto da tecnologia X na saúde pública. Journal of Health Technology, 12(3), 145–152. https://doi.org/10.1234/jht.2023.01234

E o capítulo de livro:

Oliveira, M. (2021). Métodos estatísticos em epidemiologia. In F. Pereira (Org.), Avanços em Epidemiologia (pp. 75–98). Editora Científica. https://doi.org/10.5678/epid.2021.0075

Para sites e documentos online, inclua URL completo e data de acesso, por exemplo:

World Health Organization. (2022). Global report on antimicrobial resistance. Recuperado em 10 de abril de 2025, de https://www.who.int/amr-global-report

Ao referenciar material suplementar (dados brutos, vídeos, scripts), crie uma lista separada, intitulada “Referências do Material Suplementar”, priorizando o mesmo formato e identificando claramente cada item. Exemplo:

Smith T. Dataset: resultados completos do experimento Y [Data set]. Figshare; 2024. https://doi.org/10.6084/m9.figshare.12345678

Dicas práticas:

* Use gerenciadores de referência (Mendeley, Zotero) para manter coerência.
* Verifique sempre a presença de DOI ou URL; prefira DOI para maior estabilidade de links.
* Não misture estilos: todas as citações e referências devem seguir o mesmo padrão.

Seguir cuidadosamente essas orientações garante que leitores, revisores e indexadores possam encontrar e validar as fontes, reforçando a credibilidade e a reprodutibilidade de sua pesquisa.

**TABELAS E FIGURAS**

As tabelas e figuras devem transformar dados complexos em informações visuais de fácil compreensão. No JCSI, cada elemento é inserido imediatamente após sua primeira citação no texto, garantindo que o leitor o encontre sem precisar folhear o artigo inteiro.

Crie tabelas direto no Word, em formato editável. Cada tabela leva um título descritivo acima, por exemplo:

Tabela 1. Distribuição de casos de Doença de Chagas Aguda por estado brasileiro (2013–2023)

Use notas de rodapé para aclarar siglas e indicar estatísticas, como:

p < 0,05 considerado significativo;

OR: odds ratio; IC: intervalo de confiança.

Mantenha as colunas alinhadas e o cabeçalho destacado (negrito ou sombreado suave). Evite ultrapassar as margens e, se necessário, quebre a tabela em partes lógicas (ex.: Tabela 1a, 1b) para não comprometer a legibilidade.

Figuras podem ser gráficos, diagramas, fotografias ou mapas. Exemplo de uso prático: um gráfico de barras ilustrando a tendência anual de casos de dengue em uma região; ou uma micrografia de amostra histológica em alta resolução. Exemplo de legenda:

Figura 2. Gráfico de barras apresentando o número anual de casos de dengue no Pará entre 2015 e 2024 (Fontes: SINAN/DATASUS).

Exija 300 dpi de resolução e formatos padrão (TIFF, PNG ou JPG). Inclua na legenda explicação completa de eixos, unidades e símbolos (por ex., “Valores expressos em número absoluto”; “Erro padrão representado por barras”). Assim, mesmo sem ler o texto, o leitor entende o conteúdo visual.

Numere tabelas e figuras sequencialmente (Tabela 1, Tabela 2; Figura 1, Figura 2). Sempre mencione no corpo, por exemplo:

“Conforme mostra a Figura 3, a expressão gênica de X aumentou significativamente…”

“Os detalhes populacionais estão na Tabela 2.”

Esse procedimento orienta o fluxo de leitura e evita ambiguidades.

Para dados ou imagens adicionais (e.g., tabelas extensas, vídeos de procedimentos), utilize o “Material Suplementar”. Nomeie arquivos de modo padronizado:

“Suplemento\_Tabela\_S1.xlsx”

“Suplemento\_Figura\_S2.tif”

No texto, indique:

“Dados completos disponíveis na Tabela S1 do Suplemento.”

Isso mantém o corpo do artigo enxuto, sem perder acesso a informações cruciais.

**SUPLEMENTOS**

O Material Suplementar destina-se a abrigar conteúdos que complementam, mas não devem sobrecarregar, o artigo principal. Tais arquivos enriquecem a compreensão e permitem que leitores e revisores acessem dados completos, sem interromper o fluxo do texto.

No corpo do texto, cite cada item suplementar de forma clara, por exemplo:

"Os detalhes metodológicos completos encontram-se na Tabela S1 do Suplemento."

Tipos comuns de suplementos incluem:

* Tabelas extensas: conjuntos de dados brutos, resultados adicionais ou análises complementares (ex.: “Suplemento\_Tabela\_S1.xlsx”).
* Figuras complementares: gráficos, mapas ou imagens que detalham aspectos não centrais ao enredo principal (ex.: “Suplemento\_Figura\_S2.tif”).
* Vídeos e animações: demonstrações de procedimentos laboratoriais ou simulações (ex.: “Suplemento\_Video1.mp4”).
* Scripts e códigos: rotinas de análise de dados, algoritmos ou pipelines computacionais (ex.: “Suplemento\_CodigoR.zip”).
* Conjuntos de dados brutos: planilhas ou bancos de dados completos para reanálises (ex.: “Suplemento\_DadosBrutos.csv”).

Diretrizes de formatação e envio:

* Nomeie cada arquivo de forma padronizada: “Suplemento\_Tabela\_S1.ext”, “Suplemento\_Figura\_S2.ext”.
* Utilize formatos amplamente acessíveis (XLSX, CSV, TIFF, PNG, MP4, ZIP), garantindo compatibilidade.
* Agrupe todos os arquivos suplementares em uma única pasta para upload.
* Inclua, na lista de arquivos durante a submissão, uma breve descrição de cada item (ex.: “Tabela S1: dados demográficos completos; Figura S2: sequência de histograma; Video1: gravação do protocolo de extração”).

Ao seguir essas orientações, autores asseguram que o Material Suplementar enriqueça o artigo sem comprometer sua fluidez, permitindo total transparência e reprodutibilidade de sua pesquisa.